*Artigo

Breve à existência

Vida é unidade de mudança independente, não necessariamente constituída por faculdade intelectual! Um ponto que diferencia o ser humano dos demais seres terráqueos, além da estrutura material biológica, é a capacidade, dada pelo intelecto, de criar um dos cinco elementos da Natureza - o Fogo, através da combinação de suas composições: o comburente, o combustível e o calor. Conferem-lhe geralmente utilizações diversas das naturais que advém do Sol: aquecimento e iluminação. Narra a História que desde o Período Mesolítico, entre os períodos da Pedra Lascada e o da Polida, até a Idade dos Metais, a descoberta do fogo foi determinante à evolução ao que conhecemos por Humanidade.

Outra diferença há que o restante dos seres vivos, intuitivamente à sobrevivência, existe somente para manter a própria Natureza, e o faz quando pratica ações a fim de se manter, num ciclo sem fim que recebe o nome de cadeia alimentar. Estes animais convivem, além do já falado fogo, com os elementos água, ar, terra e metal; no entanto, sem terem capacidade para criar nenhum deles, haja vista desconhecerem suas composições. Precisam dos quatro primeiros para sobreviverem, muitas vezes não usando e desconhecendo por completo as serventias do metal. Cada uma das espécies de seres conhece os elementos à sua maneira.

Já o ser humano, justamente pela capacidade intelectual inerente, é o único ser vivo que destrói a engrenagem natural harmônica da Natureza. O mais alarmante é que também age com a consciência que as consequências das suas ações interferem na sua própria subsistência. É uma modalidade de suicídio orgânico. A Natureza, em represália, envia um exército de doenças, utilizando-se como soldados bichos, vermes, vírus e bactérias transmissores, visando persuadir o homem a que cesse seu anseio devastador gerado pela ignorância.

Somos constituídos essencialmente de matéria e interior mental. O físico nasce aos poucos. Já a mente nasce de uma vez só. Não há vida sem morte e vice-versa. Para que continuemos vivendo, vamos morrendo aos poucos. Tal proporção inexata exemplifica-se quando trocamos de pele, quando nossas moléculas morrem, quando há mutilações, dentre outros. Nós não desconhecemos a morte por completo, de forma que sabemos o processo de decomposição química do físico. O que desconhecemos é a morte da mente das pessoas. Como não vemos a decomposição na mente das pessoas, tememos pela nossa própria morte mental. Receio causado porque pensamos.

Mediante a ação de pensar, tentamos dar significado a tudo referente ao que captamos sensitivamente via o olfato, o tato, o paladar, a audição e a visão. Saber a utilização do significado advém estritamente da aplicação de conceitos guardados na memória ao longo da vida. Essa tentativa se frustra quando os objetos da busca são a mente humana e Deus. São duas capacidades intangíveis de poder. Nunca entenderemos como agem. Apenas sabemos que agem e que suas reações superam a força física humana.

Pari passu, nasce a religiosidade para explicar aquilo que não captamos da Natureza, ou seja, o mistério da existência das coisas. A explicação se dá por intermédio do testemunho ocular de quem conviveu com a Revelação em forma humana. Religião é muito mais vinculada à literatura do que ao raciocínio lógico. Analisando-se puramente o aspecto da linguagem, não há espaço para dúvidas quanto ao conteúdo bíblico. A indagação inicia-se à luz de um raciocínio lógico sobre o testemunho. Nesse ponto, a lógica a tudo sobressai, salvo à Fé. É muito mais difícil aplicar a lógica para negar do que aceitar Deus. Se a máxima premissa lógica é que O desconhecemos; oras, desconhecemos até mesmo a matemática. Ao contrário dos alfabetos, não sabemos o limite máximo da contagem numérica. Mas a utilizamos porque necessitamos.

Além da revelação manuscrita, temos os milagres feitos pela revelação e após sua reencarnação, que já é um próprio milagre. O milagre, por desdobramento de Deus e suspeita da mente, só pode ser aceita por esta através da fé. Constato que a mais dantesca consequência extraída da capacidade intelectual, onde a lógica sobrepõe à linguagem, é a dúvida, ao passo que o homem enxerga tudo à base da desconfiança, o que afasta, não raras vezes, a crença no Criador. Ele faz as coisas para serem como são. Deus iniciou o fogo no Sol, cuja continuidade da alimentação das chamas, em seu triângulo constitutivo, é a essência da própria sobrevivência. O mesmo processo de alimentação da continuidade, visando ser como o infinito potencial matemático, ocorre com a natureza e com o homem, sendo também a essência destes a própria subsistência.

Ademais, diz a fé traduzida em sinais linguísticos que Deus criou tudo. Se a isso fez, inclui-se a mente na criação. Pela argumentação lógica, o homem desacredita na fonte criadora, da mesma forma que age contra a Natureza. Se as criações divinas são pertences da Natureza, logo Deus criou toda a Natureza. Mas se Deus criou tudo no nada, ele criou de si mesmo, então criador e criatura não se confundem. Logo, o homem agindo em desfavor da Natureza e de si mesmo, também o está fazendo contra Deus. Então, há que aceitarmos nossa pequenez diante de Deus, assim como a Terra diante do Sol. Diferenças existem porque se complementam às autoexistências.

Divaldo Ferreira Souto Filho

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Segunda rodada de saque do FGTS lota agência de Tangará

Começou no último sábado, 08, a segunda rodada de saques das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O início estava previsto apenas para hoje, 10, mas foi antecipado. Em Tangará da Serra, ilas se formaram na entrada da agência, que abriram às 9h.Esses depósitos marcam o início da segunda fase de saques das contas inativas do FGTS. Nesta fase, podem retirar os recursos os nascidos em março, abril e maio. Ao todo, 7,7 milhões de trabalhadores poderão fazer saques nesta segunda fase. Eles têm direito a um total de R$ 11,2 bilhões.A primeira fase aconteceu ao longo do mês de março, quando puderam sacar recursos de contas inativas os nascidos em janeiro e fevereiro. O programa está previsto para se encerar em julho e, até lá, cerca de R$ 35 bilhões devem ser sacados dessas contas inativas.

Paralisação

Os médicos do Hospital Regional de Rondonópolis paralisaram as atividades para cobrar salários atrasados. Segundo os profissionais, o pagamento não é feito integralmente há quatro meses. A dívida acumulada da unidade é de aproximadamente R$ 13 milhões. A Secretaria Estadual de Saúde informou que está trabalhando para quitar as dívidas com todos os hospitais regionais.

Atendimentos

Com a paralisação, apenas os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos. Os profissionais da unidade alegam que o último salário foi pago metade em dezembro do ano passado. A unidade é referência no tratamento de alta complexidade, cirurgias de traumatologia e ortopedia para 19 municípios da região. O hospital faz, em média, 200 atendimentos por dia.

Páscoa

O preço dos ovos e produtos de Páscoa comercializados nos estabelecimentos de Cuiabá apresentou uma variação de mais de 70% no valor. A pesquisa de preço, divulgada na última sexta-feira foi feita pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Mato Grosso (Procon) entre os dias 27 e 31 de março em estabelecimentos da capital mato-grossense.

Procon

De acordo com o Procon, no total foram pesquisadas 21 marcas, ofertadas em nove estabelecimentos comerciais de Cuiabá, distribuídos em quatro categorias: ovos de Páscoa (com e sem brindes/brinquedos), bombons, tabletes e outros formatos de chocolate, como coelho e bastão, entre outros (com e sem brindes/brinquedos).

*Bastidores da Política

Provas

O deputado estadual Oscar Bezerra disse acreditar que o ex-deputado José Riva não tem provas de que ao menos 34 parlamentares receberam uma espécie de "mensalinho" para apoiar a gestão do então governador Blairo Maggi (PP). A denúncia foi feita por Riva no dia 31 de março, durante reinterrogatório da ação penal derivada da Operação Imperador.

Bloqueado

A Justiça Federal do Paraná bloqueou, hoje, R$ 476,8 milhões em bens do Partido Progressista (PP) e de 11 deputados e ex-deputados da sigla - entre eles o ex-deputado federal de Mato Grosso, Pedro Henry. O partido e estes políticos respondem a uma ação de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Operação Lava Jato.

Integrantes

Os integrantes do PP que são réus neste processo são os deputados federais Nelson Meurer (PR), Mário Negromonte Júnior (BA), Arthur Lira (AL), Otávio Germano (RS), Luiz Fernando Faria (MG) e Roberto Britto (BA), além dos ex-deputados federais Pedro Corrêa (PE), Pedro Henry (MT), João Pizzolatti (SC) e Mário Negromonte (BA) e de João Genu, ex-assessor do falecido deputado José Janene.

Maior Valor

Entre eles, o que teve o maior valor bloqueado pela Justiça foi Negromonte, ex-deputado federal que ocupou o cargo de ministro das Cidades entre dezembro de 2012 e fevereiro de 2014. Ele teve a indisponibilidade de R$ 166,9 milhões. O Partido Progressista teve R$ 9,88 milhões bloqueados no despacho do juiz Friedmann Anderson Wendpap, da 1ª Vara Federal de Curitiba.

Saúde

Emanuel Pinheiro (PMDB) voltou a afirmar que a saúde pública do município é o principal gargalo na administração da Capital. Segundo o prefeito, a Comissão Especial de Obras Públicas – criada por meio de decreto no início de fevereiro - já detectou pelo menos 25 obras "travadas" no setor, em Cuiabá. No entanto, segundo Emanuel, todo o sistema tem funcionado de forma precária.

Empacadas

Com relação as obras "empacadas", as do novo Pronto-Socorro de Cuiabá, por exemplo, deveriam ser finalizadas em julho deste ano, mas poderão ser prorrogadas por pelo menos mais seis meses. Na última vistoria realizada pelo prefeito, dois dias após ter assumido a Prefeitura, Emanuel encontrou apenas 30% das obras concluídas.

FAP

O governador Pedro Taques (PSDB) e o presidente da Assembleia Legislativa Eduardo Botelho (PSB) afirmam que só vão se posicionar sobre a decisão que suspendeu o pagamento do Fundo de Assistência Parlamentar (FAP) após serem notificados. Ambos pretendem se inteirar do assunto para poder opinar a respeito do tema.

Rumores

Deu na coluna Aparte, do Jornal A Gazeta desta sexta-feira (7): "Ao que tudo indica, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Riva, não está satisfeito com o resultado de suas declarações bombásticas denunciando um suposto esquema de 'mensalinho' para deputados estaduais durante as gestões dos ex-governadores Dante de Oliveira, Blairo Maggi e Silval Barbosa.

"Taques é o grande líder e tem condições de pleitear reeleição"

O ex-prefeito de Cuiabá Mauro Mendes (PSB) afirmou que o governador Pedro Taques (PSDB) tem condições de entregar "bons resultados" de sua gestão em 2018 e pleitear uma reeleição ao Palácio Paiaguás.

Ele, entretanto, evitou comentar se seu partido, maior detentor de cargos no Executivo, mantém o tucano como "plano A" nas próximas eleições.

"O PSB tem procurado evitar fazer discussão do cenário político de 2018. Certamente, todo governador que está no exercício do mandato tem, por uma lógica política, preferência para ser candidato. Ele [Taques] é o grande líder e tem todas as condições para trabalhar, tentar resultados e pleitear a reeleição".

"O PSB reconhece isso, mas sabemos que ainda é muito cedo para ficar falando do processo eleitoral de 2018. Até lá, ainda tem muita coisa para acontecer e muito resultado para entregar, porque o cidadão está ávido por resultados, ações concretas que melhorem sua vida", afirmou.

Para Mendes, caso a disputa pela reeleição aconteça, o tucano será avaliado não por novas promessas, mas por sua atuação no Paiaguás. Portanto, ele defendeu que Taques concentre os dois últimos anos de seu mandato para entregar resultados.